POLITÉCNICO DO PORTO ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN



BASES DE DADOS Módulo I – Noções Fundamentais de Bases de Dados

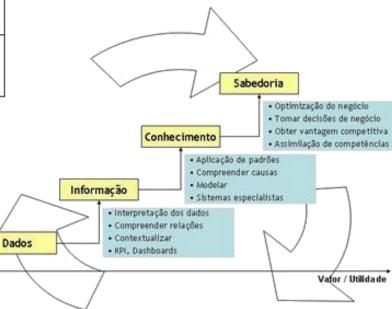
TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO PARA A WEB

Agenda

- Dados Informação Conhecimento
- Bases de Dados Conceito
- Sistema de Gestão de Bases de Dados (SGBD)
- Características de um SGBD
- ❖ Arquitetura de um SGBD
- Perspetiva Histórica Modelos de SGBD
 - Modelo Hierárquico
 - ❖ Modelo em Rede
 - Modelo Relacional
 - Modelo Orientado a Objetos
 - Modelo Distribuído
 - ❖ NoSQL

- Dados Informação Conhecimento
 - Os dados são factos em bruto, que não são necessariamente relevantes para qualquer coisa que alguém queira saber.
 - Pode-se dizer que a informação são dados úteis. A informação resulta do tratamento de dados no sentido de respondem a perguntas.
 - Conhecimento resulta da interpretação da informação, e que nos permite apoiar tomadas de decisão.

| análise Facilmente obtido por Exige consenso em De difícil captura em |
|---|
| análise Facilmente obtido por Exige consenso em De difícil captura em |
| |
| máquinas relação ao máquinas significado |
| Frequentemente quantificado Exige necessariamente Frequentemente tácito |
| Facilmente transferível mediação humana De difícil transferência |



- Conceito de Base de Dados
 - Coleção de dados estruturados de uma forma lógica, organizados e armazenados de forma persistente

(Luís Damas)

Coleção de dados relacionados entre si, acessíveis a uma comunidade de utilizadores, e que persiste durante um determinado período de tempo

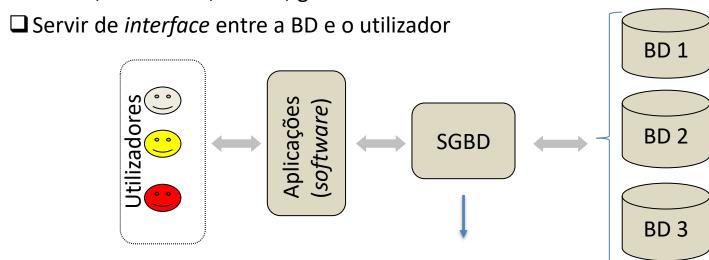
(Ana Azevedo, António Abreu, Vidal de Carvalho)





Coleção de dados Relacionados e Persistentes

- Conceito de Sistema de Gestão de Base de Dados (SGBD)
 - Aplicação informática que suporta, armazena e gere a base de dados (Frederico Tavares)
 - ❖ É a ferramenta que fornece a interface entre os dados da BD e suporta as funcionalidades inerentes à base de dados, nomeadamente:
 - ☐ Definir, armazenar, aceder, gerir e administrar os dados da BD



Nível intermédio entre dados e Utilizador.

- Características de Sistema de Gestão de Base de Dados
 - ❖ Facilidade no Acesso aos Dados / Gestão dos dados

Disponibiliza uma *interface* de interação entre a BD e o utilizador, que permite definir a estrutura de dados mais conveniente, armazenar, aceder e manipular e administrar os dados

Inclui geralmente:

- ☐ Linguagem de Definição de Dados (DDL *Data Definition Language*)
- ☐ Linguagem de Manipulação de Dados (DML Data Manipulation Language)



- Características de Sistema de Gestão de Base de Dados
 - Integridade e Consistência dos Dados

Permite especificar e verificar restrições de integridade dos dados, de modo a que a BD mantenha dados válidos e coerentes, procurando:

☐ Minimizar a redundância dos dados

Existe redundância de dados quanto os dados relativos a determinado facto existem em mais do que um ponto da BD

☐ Eliminar a inconsistência dos dados

Existe inconsistência de dados quando a BD contém dados divergentes sobre um mesmo facto

Exemplos:

- Permitir a remoção de um produto para o qual existem encomendas na BD (inconsistência de dados)
- Cada registo de cliente contém o código postal e a localidade (redundância de dados)

- Características de Sistema de Gestão de Base de Dados
 - Independência dos Dados

Os SGBD funcionam como intermediários entre as aplicações e as BD, independentemente da linguagem de programação ou da plataforma utilizada.

Alterações físicas ou lógicas da BD não implicam necessariamente mudanças no acesso aos dados.

Inclui geralmente:

- Independência física: Capacidade de alterar a estrutura física da BD sem necessidade de alterar as aplicações que acedem à BD
- Independência lógica: Capacidade de alterar o esquema conceptual ou lógico da BD sem necessidade de alterar as aplicações de acedem à BD

- Características de Sistema de Gestão de Base de Dados
 - Controlo da concorrência no acesso aos dados

Assegurar que diversos utilizadores podem aceder, em simultâneo, aos dados da BD, sem necessidade de sincronizarem as suas ações

Manter a consistência dos dados a que cada utilizador acede

- Características de Sistema de Gestão de Base de Dados
 - Proteção dos dados: Backup & Recovery
 - Deteção de falhas devido a problemas de hardware, software, etc. capacidade de repor a BD no seu estado estável que existia imediatamente antes da falha

O SGBD garante que em caso de falha é sempre possível colocar a BD num estado estável:

p.e. fazendo o *rollback* – operação que repõe o estado da BD antes de uma determinada transação

- ☐ Esquemas de segurança (backups) e recuperação de dados, em caso de falha do sistema, de forma a manter a integridade e segurança dos dados.
 - Por exemplo, criação de réplicas da BD em discos espelho

- Características de Sistema de Gestão de Base de Dados
 - Segurança no acesso aos dados (gestão de permissões de acesso)
 - ☐ Gestão de utilizadores
 - ☐ Proteção de dados, prevenindo acessos não autorizados

Permite definir que utilizadores têm acesso à BD, a que objetos podem aceder, que tipo de operações podem efetuar (permissões de cada utilizador)



Perfis de utilizadores de um SGBD

- Administrador
 - Responsável pela definição da estrutura de dados
 - Responsável pela administração das BD (criação, alteração, manutenção)
 - Esquemas de acesso aos dados e de políticas de segurança dos dados

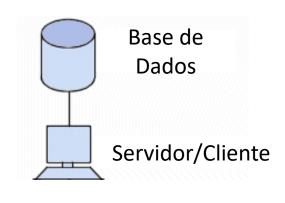
Programador

 Acesso às estruturas de dados e aos dados, recorrendo frequentemente a linguagem SQL embutida nas aplicações que desenvolvem

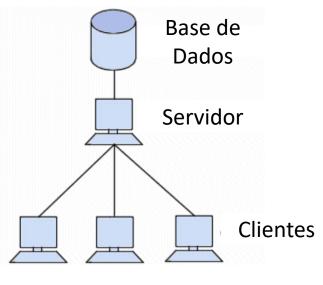
Utilizador Final

 Acesso à base de dados através que queries para execução de consultas de dados personalizadas

- Arquitetura de um SGBD
- Local
- ☐ Partilhada: acessível em rede, com arquitetura cliente-servidor



Local (localhost)



Cliente-Servidor em Rede



Arquitetura de um SGBD

Nível Físico

Camada de mais baixo nível, relativa à organização física dos dados: dispositivo de armazenamento, localização, etc.

Nível Conceptual

Camada intermédia, relativa à forma como os dados estão organizados: definição das estruturas de dados, tipologias, relacionamentos, etc.

Nível de Visualização

Camada de mais alto nível, relativa ao utilizador final da BD: definição de vistas (Views) através das quais os utilizadores podem aceder aos dados, em função das suas permissões

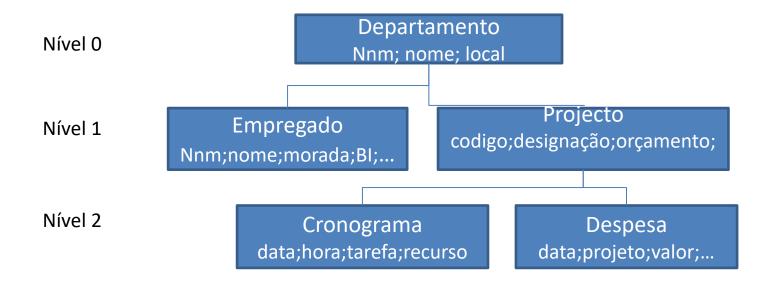


- Modelos de SGBD
- 1. Modelo Hierarquico
 - ☐ Trata-se do primeiro modelo de SGBD (1º Geração de SGBD)
 - ☐ Os dados são classificados hierarquicamente, de acordo com uma estrutura em árvore (pai-filhos)
 - ☐ Um relacionamento do tipo Pai-filhos +e um relacionamento de 1:N (um para muitos)
 - ☐ O acesso aos dados faz-se percorrendo as hierarquias através de apontadores entre os diferentes registos.



- Modelos de SGBD
- Modelo Hierarquico

Exemplo de um esquema de uma BD hierárquica

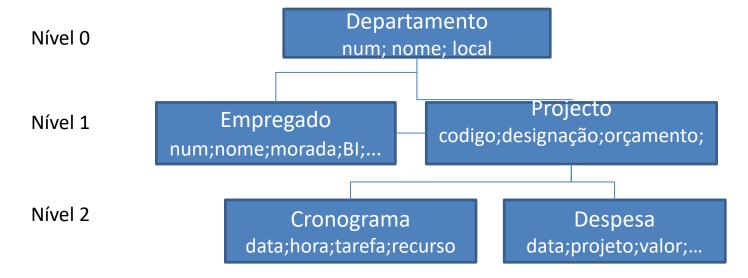


O acesso a um registo faz-se a partir da raiz (nível 0) percorrendo cada um dos nós da árvore (pai-filho / esquerda/direita)



- Modelos de SGBD
- 1. Modelo Hierarquico
 - ☐ Uma árvore que pode ser formada por sub-árvores
 - Redundância de dados, inerente ao próprio modelo. Quando um registo filho tem mais do que um pai, necessita de ser replicado em cada pai
 - ☐ Ao remover um registo removem-se os seus filhos...
 - ☐ Dificuldade na representação de relacionamentos de N:M

- Modelos de SGBD
- 2. Modelo em Rede
 - ☐ Evolução do modelo hierárquico (1º Geração de SGBD)
 - ☐ Este modelo utiliza apontadores para os registos.
 - ☐ A estrutura está organizada em grafos e não necessariamente em árvore no sentido descendente
 - ☐ Menor redundância mas maior complexidade que modelo hierárquico





- Modelos de SGBD
- 2. Modelo em Rede

| 🕽 Evolução do modelo hierárquico, elimina o con | nceito c | de hierarquia, | permitindo |
|---|----------|----------------|------------|
| que um registo tenha várias associações | | | |

- Modelo permite definir relacionamentos de M:N
- ☐ Acesso aos dados mais flexível
- ☐ Maior complexidade para criar e gerir esquemas de BD
- ☐ Complexidade em efetuar alterações ao esquema da BD

- Modelos de SGBD
- 3. Modelo Relacional



- Modelo criado em 1970 por Edgar Frank Codd um matemático britânico (Prémio Turing) – (2º Geração de SGBD)
- Neste modelo os dados são armazenados em tabelas bidimensionais (linhas e colunas)
- ☐ Uma BD relacional é constituída por tabelas que se relacionam através da partilha de atributos comuns.
- ☐ A manipulação dos dados faz-se através da teoria matemática das relações



- Modelos de SGBD
- 3. Modelo Relacional

Os dados são armazenados em **ENTIDADES** (tabelas), em que:

- ☐ as colunas representam atributos (ou campos) da entidade
- ☐ as linhas representam tuplos (ou registos)

| ENTIDADE EMP | REGADOS | Attibutos ou campos | | | | |
|--------------|------------|-----------------------|----------------------------|-----------|--|--|
| | Codigo_emp | Nome | Morada | Contacto | | |
| | 1 | Ana Maria Coutinho | Rua da Bela Vista, 35 | 123456789 | | |
| Tuplos | 2 | José Manuel Mendonça | Av. da República, 1140 | 234567890 | | |
| registos | 3 | Rita Maria Figueiredo | Av. dos Descobrimentos, 35 | 345678901 | | |
| | 4 | Rafael Pinheiro | Rua Manuel Matias, 984 | 456789012 | | |

Atributos ou campos

- Modelos de SGBD
- 3. Modelo Relacional Conceitos base
 - ☐ A relação que se estabelece entre duas entidades designa-se Relacionamento
 - ☐ O relacionamento entre duas entidades estabelece-se através de atributos comuns. Existem assim atributos "especiais" designados de Chaves.
 - ☐ Tipos de Chaves
 - Chave candidata: atributo ou conjunto de atributos que identificam de forma única um registo (uma linha) na tabela
 - Chave Primária: chave selecionada de entre as chaves candidatas
 - Chave estrangeira ou secundária: atributo que surge em mais do que uma entidade, permite estabelecer relacionamentos entre duas entidades

- Modelos de SGBD
- 3. Modelo Relacional Conceitos base
 - ☐ Chave Primária atributo ou conjunto de atributos que identifica de forma única um registo na tabela.
 - ☐ Chave estrangeira ou secundária atributo que surge em mais do que uma entidade, permite estabelecer relacionamentos entre duas entidades

| Codigo _emp | Nome | Morada | Contacto | Cod_dep | • | | Chave estrangeira | |
|----------------|--------------------------|---------------------------|-----------|---------|---|--------------|-----------------------|-------------|
| 1 | Ana Maria Coutinho | Rua da Bela Vista, 35 | 123456789 | 1 | | \downarrow | Chave primária | |
| 2 | José Manuel Mendonça | Av. da República, 1140 | 234567890 | 1 |] | Cod_dep | Nome | Local |
| 3 | Rita Maria Figueiredo | Av. dos Descobrimentos | 345678901 | 3 | | 1 | Produção | Porto |
| | rigueiread | , 35 20 | | | | 2 | Controlo de qualidade | Porto |
| 4 | Rafael Pinheiro | Rua Manuel | 456789012 | 2 | 1 | 3 | I&D | Porto |
| | Filliello | Matias, 984 | | | J | 4 | Administrativo | V. Conde |

Relacionamento - relação que se estabelece entre duas entidades

- Modelos de SGBD
- 3. Modelo Relacional Conceitos base

| | PROFESSOR | | | | | | |
|---------|-----------------|---------|---------|--------------|--|--|--|
| CODPROF | NOME | CODDEPT | | | | | |
| 1 | José Silva | 1 | | | | | |
| 2 | Maria Santos | 2 | \ | | | | |
| 3 | Filipa Pereira | 2 | \ | | | | |
| 4 | André Martins | 2 | | DEPARTAMENTO | | | |
| 5 | Pedro José | 1 | | | | | |
| 6 | António Machado | 3 | CODDEPT | DESCRICAO | | | |
| <u></u> | | | 1 | Informática | | | |
| | | 7 6 | | | | | |
| | | Ц | 2 | Gestão | | | |

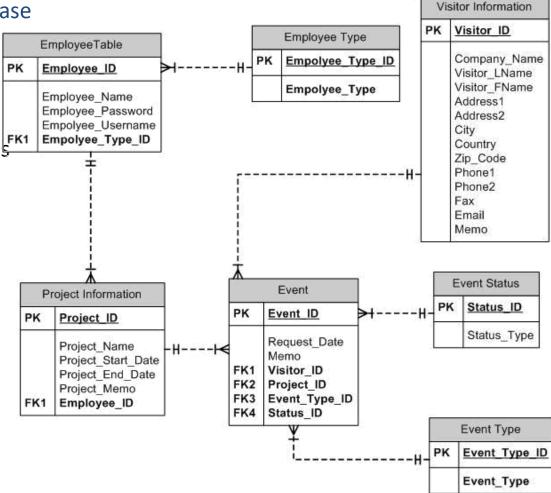


Modelos de SGBD

3. Modelo Relacional – Conceitos base

Cardinalidade de uma relação entre duas entidades, define
O tipo de relação entre as entidades

(conceito a aprofundar mais tarde)





- Modelos de SGBD
- 3. Modelo Relacional Algumas vantagens
 - ☐ Estruturas de dados simples
 - Operadores simples
 - ☐ Suporte de linguagem SQL Structured Query Language
 - ☐ Suporte do conceito de Vistas (Views)
 - ☐ Independência física e lógica dos dados
 - ☐ Facilidade de implementação e desenvolvimento de aplicações
 - ☐ Capacidade de crescimento



- Algumas Ferramentas de SGBD (relacionais)
 - MySQL
 - MariaBD
 - SQL Server
 - Oracle
 - Firebird
 - PostgreSQL
 - SQLite
 - Access
 - Filemaker





















- Modelos de SGBD
- 4. Modelos Orientados a Objetos (3º Geração de SGBD)

equivalente à chave primária no modelo relacional.

| Primeiras implementações neste modelo surgem nos anos 90 |
|---|
| A informação é armazenada sob a forma de objetos |
| Permite uma ligação mais "suave" entre as linguagens de programação modernas e a Base de Dados |
| Integração mais amigável com linguagens de programação orientadas a objetos: C++, C#, Java, Python, |
| Procuram implementar conceitos de encapsulamento, herança e polimorfismo, da POO |
| O acesso aos objetos (armazenados na BD) é feito através de Object Identifiers, o |

- Modelos de SGBD
- 4. Modelos Orientados a Objetos
 - ☐ Perda de interoperabilidade com diversas ferramentas de SQL, OLAP, Data Mining
 - Acesso a dados através de linguagens de mais baixo nível levanta questões de segurança e integridade dos dados
 - ☐ Modelo não comercial, procura responder a nichos de mercado emergentes e/ou académicos
 - ☐ Exemplos de SGBD
 - **❖** ODE
 - **❖** ZODB
 - ObjectStore
 - GemStone
 - ❖ VelocityDB
 - Ontos



- Modelos de SGBD
- 5. NoSQL (inicialmente Non SQL, ou Not Only SQL)
 - ☐ Conceito introduzido em 1998 para definir um modelo não relacional
 - ☐ Reintroduzido em 2009, permite manipular dados semi-estruturados (arquivos, documentos, multimédia, dados páginas web, etc.)
 - ☐ Mais escalável que os modelos relacionais e de mais fácil manutenção
 - ☐ Têm vindo a apresentar um rápido crescimento, sobretudo no âmbito do desenvolvimento Web
 - ☐ Evolução dinâmica, sem necessidade de definir previamente a estrutura de dados



- Modelos de SGBD -
- 5. NoSQL (inicialmente *Non SQL*, ou *Not Only SQL*)

alojamento de dados na Cloud

Algumas características:

| Ц | Bases de dados não relacionais |
|---|---|
| | Não requer um esquema de dados estruturado como no caso do modelo relacional |
| | Geralmente baseiam-se em coleções de documentos (que podem ter formatos diferentes) |
| | Modelo com enorme crescimento, sobretudo no desenvolvimento Web e no |



- Modelos de SGBD -
- 5. NoSQL (inicialmente Non SQL, ou Not Only SQL)

Algumas características:

- Maior escalabilidade
- ☐ Maior desempenho, sobretudo no acesso a dados
- ☐ Não requer um esquema de dados estruturado como no caso do modelo relacional
- ☐ Diversas APIs que facilitam a interação com a BD
- ☐ Menor consistência de dados
- ☐ Apresentam muitas vezes maior redundância de dados
- ☐ Edição de dados mais complexa

- Modelos de SGBD -
- 5. NoSQL (inicialmente Non SQL, ou Not Only SQL)
 - Dados organizados em coleções de dados
 - Document store (orientados a documentos)
 - * Key-value Store (do tipo Chave-Valor)
 - Geralmente baseada em formatos ISON ou XML















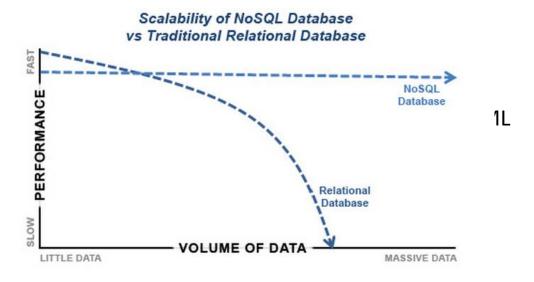


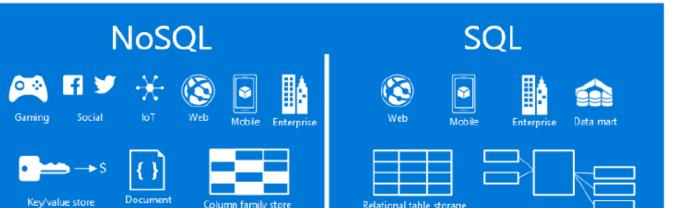






- ❖ Modelos de SGBD -
- 5. NoSQL (inicialmente Non SQL, ou Not Only SQL)







with rigidly-defined data formats and

record structure.



Collection of complex documents with arbitrary, nested data formats and warying "record" format.

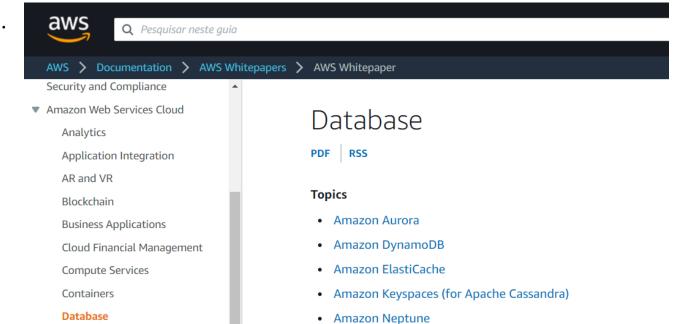
- Bases de dados na cloud
 - Amazon Aurora: BD relacional compatível com MySQL ou PostgreSQL



Amazon RDS: BD relacional compatível com Amazon Aurora, PostgreS MySQL, MariaDB, Oracle Database e SQL Server Permite facilmente migrar ou replicar BD existentes



Outras ...





- Bases de dados na cloud
 - Microsoft Azure Platform (Azure Services)
 - ❖ Azure Database for MySQL
 - ❖ Azure Database for PostgreSQL
 - ❖ Azure Key Value (NoSQL)

| | Base de Dados SQL do Azure | Azure SQL Managed Instance | SQL Server nas <u>Máquinas</u> <u>Virtuais</u> | Base de Dados do Azure para PostgreSQL | Base de Dados do Azure para MySQL | Azure Database for MariaDB | Azure Cosmos DB | Cache do Azure para Redis |
|---|-------------------------------|----------------------------------|--|--|---|----------------------------|--|---------------------------------|
| Base de Dados Relacional | ~ | ~ | ~ | ~ | ~ | ~ | | |
| Base de Dados Não Relacional (NoSQL) | | | | | | | ~ | |
| Base de Dados Dentro da Memória | | | | | | | | ~ |
| Modelos de Dados | Relacional | Relacional | Relacional | Relacional | Relacional | Relacional | Multi-modelos: Gráfico de Chave-valor de Coluna Ampla do Documento | Chave-valor |



- Bases de dados na cloud
 - Google Cloud Platform
 - Cloud SQL (relacional)
 - Firestore (NoSQL, BD baseada em documentos, conetividade a BD na cloud para suporte a aplicações para dispositivos móveis, Web e IoT)
 - ❖ Firebase (NoSQL, armazenamento e sincronização de dados em tempo real
 - MongoDB Atlas



